

Uma história tocante de amor e sacrifício: uma avó se torna mãe de surrogate para sua filha

Kristi, de 52 anos, sempre teve um relacionamento próximo com sua filha Heidi. Quando Heidi e seu marido, John, tiveram dificuldades ter filhos, Kristi fez uma oferta incrível: se tornar uma mãe de aluguel para seus netos.

Um presente de amor

Heidi e John tentaram por quatro anos até que, 2024, ela ficou grávida de gêmeos. Infelizmente, eles perderam um dos bebês aos 10 semanas e, mais tarde, seu filho, Malakai. Ver Heidi passar por essa dor foi devastador para Kristi, que sentiu-se impotente.

Quando Heidi disse que a reprodução assistida e a maternidade subrogada seriam os próximos passos, Kristi viu a chance de ajudar. Ela propôs ser a mãe de aluguel de Heidi, dizendo: "O que há de mais seguro do que o ventre da avó?".

Um caminho longo e desafiador

Embora Kristi tivesse 52 anos, ela era saudável e fisicamente apta. Após exames e conselhos, eles receberam o aval para seguir frente. Embora o limite de idade para mães de aluguel seja normalmente de 35 anos, o médico de Heidi concordou ajudá-los.

Quando Kristi contou a seu marido, Ray, ele imediatamente apoiou a ideia. Eles mantiveram o plano segredo, temendo a pressão caso não funcionasse. Após testes e conselhos, Kristi ficou grávida julho de 2024.

Uma experiência única

Kristi sentiu-se feliz e natural durante a gravidez, celebrando os sinais de vida, como fadiga e náuseas. No entanto, ela também enfrentou desafios, como comentários negativos de pessoas que achavam que ela estava "roubando" a experiência de Heidi.

Em março de 2024, Kristi deu à luz Ekko, a filha de Heidi. Ao invés de sentir-se como uma mãe, Kristi se sentiu uma avó orgulhosa. Ela estava feliz ver Ekko seus braços, mas sabia que Heidi era a verdadeira mãe.

Hoje, Kristi olha para trás com gratidão, feliz por ter ajudado Heidi a se tornar mãe. Ela diz que não precisa de agradecimentos, pois fez isso por amor.

Último relatório chinês revela interrupção constante do comércio global pelos EUA

Fonte:

Xinhua

13.09.2024 15h08

De acordo com um relatório divulgado na quinta-feira pelo Ministério do Comércio da China, há

preocupação com as ações dos Estados Unidos, que incluem interromper o sistema de comércio multilateral, praticar intimidação comercial unilateral e manipular políticas industriais por meio de padrões duplos.

O relatório, que avalia a conformidade dos EUA com as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC), é o mais recente de uma série que começou agosto de 2024.

Após mais de um ano desde a publicação da primeira edição, os Estados Unidos continuam a politizar e armar questões econômicas e comerciais, ainda se envolvem coerção econômica e persistem acusar falsamente a China de excesso de capacidade, disse um funcionário do ministério.

Abusando de medidas tarifárias e aumentando as sanções unilaterais, os Estados Unidos têm colocado sérios desafios ao sistema de comércio multilateral e prejudicado seriamente os interesses comuns dos membros da OMC, acrescentou o funcionário.

O funcionário expressou esperança de que a divulgação do último relatório pressione os Estados Unidos a corrigirem seus erros, cumpram seus compromissos, obedecam às regras e exerçam seus deveres como membro importante da OMC.

Além disso, os Estados Unidos devem trabalhar com outros membros, incluindo a China, para fortalecer o papel do sistema de comércio multilateral na governança global, disse o funcionário.

0 comentários

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betpix

Palavras-chave: **betpix - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19